



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Adaptação Transcultural e Validação do Questionário RADD em Pacientes com Diabetes Melito Tipo 1
<b>Autor</b>	KETLEN DA SILVEIRA MORAES
<b>Orientador</b>	BEATRIZ D AGORD SCHAAN

## **Adaptação Transcultural e Validação do Questionário RADD em Pacientes com Diabetes Melito Tipo 1**

Ketlen da Silveira Moraes, Beatriz D'Agord Schaan

Hospital de Clínicas de Porto Alegre/UFRGS

Introdução: O tratamento do diabetes melito tipo 1 (DM1) é realizado com insulina e pode gerar hipoglicemia (glicemia abaixo de 54 mg/dL) com possíveis manifestações clínicas que interferem nas atividades diárias desses pacientes, como dirigir veículos. Justificativa: Identificar condutores com DM1 sob risco de acidentes de trânsito por hipoglicemia é importante para redução de eventos. Objetivo: Validar no Brasil o questionário destinado a medir o risco de acidentes de trânsito relacionados à hipoglicemia em pacientes com DM1. Métodos: Seleccionamos pacientes com DM1 acima de 18 anos, com carteira de habilitação (B, C ou D), que realizam medidas freqüentes da glicemia capilar e dirigem, no mínimo, três vezes por semana. A primeira etapa do estudo consistiu na adaptação transcultural do questionário *Risk Assessment of Diabetic Drivers Scale (RADD)*, e incluiu 35 participantes. A segunda etapa, de validação, incluiu 133 pacientes seguidos por 12 meses respondendo a questionário mensal de intercorrências no trânsito. Resultados: 133 participantes, houve 18% de perdas, 80% completaram o seguimento e 2% estão no último mês de acompanhamento. Idade média dos participantes é de  $36,6 \pm 11$  anos, 66% do sexo masculino, 90% brancos, DM1 há  $19,3 \pm 9,9$  anos e carteira de habilitação há  $15,8 \pm 10,3$  anos. HbA1c dos pacientes no início do estudo era  $8,3\% \pm 1,6$ . Retinopatia foi relatada por 31,5% dos pacientes, nefropatia foi identificada em 19,5%, neuropatia em 5,2% e 1,5% tinham história de cardiopatia. Percepção reduzida à hipoglicemia pela escala Clarke foi identificada em 30,8% e 57,8% já teve episódios de hipoglicemia enquanto dirigia. O escore RADD gerado foi 0,143 (média) com desvio-padrão 0,125. Conclusão: A incidência de hipoglicemia no trânsito é elevada e identificar os condutores sob risco é fundamental. Ao término do seguimento, será possível concluir se o questionário RADD é válido para uso no Brasil. Suporte: CNPq, FIPE.